

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO Centro de Letras e Artes		ANO	SEM.
			2023	1º
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA Cultura Literária no Brasil Oitocentista	CRÉDITOS 04	REQUISITOS não tem	TIPO obrigatória
CURSO(S) Bacharelado em Letras Licenciatura em Letras	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA	4	60	
	TOTAL	4	60	
EMENTA				
<p>A cultura literária no Brasil oitocentista percorre as manifestações literárias no Brasil a partir de sua independência até a República. A necessidade de criar um campo e/ou um sistema literário no país a partir das noções de nação, nacionalidade e nacionalismo literário. O Império do Brasil: o estado e a classe senhorial. Romantismo no Brasil: matrizes poéticas da poesia, o paradigma da origem, a pintura da paisagem tropical e os viajantes naturalistas. A literatura indianista e o processo identitário e civilizatório: interpretação do passado colonial, com suas dinâmicas de inclusão e exclusão, e a construção do “outro”. Ficções de fundação: as épicas indianistas e seu esgarçamento, língua e tupinização do português. A poesia romântica e suas estéticas distintas. A afirmação do romance romântico e a vida social. A imprensa diária, as revistas ilustradas, a fotografia e a vida literária oitocentista. Escravidão negra: abolição e ideário liberal. O agregado e a malandragem: literatura, representação social e sujeitos marginais da nação. As mudanças sociais, políticas e culturais que se acelera nas últimas décadas do século XIX. A prosa de ficção: realismo e naturalismo e Machado de Assis. Ciência, raça, literatura e tensões sociais.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> ● Reflexão sobre os aspectos da cultura literária no século XIX e início do século XX, tendo em vista os distintos posicionamentos dos letrados em relação à constituição de um passado nacional, a um projeto moderno para a nação, com seus dilemas e impasses. ● Ao aproximar-se de textos literários, os estudantes refletirão sobre estratégias literárias e nacionalidade. O estudante aprenderá a ler criticamente os modos particulares pelos quais cada texto é construído, e serão treinados a identificar elementos estéticos presentes em cada um deles. ● Este curso ajudará o estudante a se familiarizar com alguns trabalhos canônicos do século XIX brasileiro, da mesma forma que proporcionará a eles o conhecimento de diferentes manifestações artísticas. Através de análises de textos representativos, iremos discutir os traços característicos que particularizam o indianismo romântico, o romantismo, a prosa realista, naturalista, o romance, a imprensa, a fotografia e o livro. ● Através da discussão de textos chaves da literatura brasileira oitocentista, nos aproximaremos dos debates culturais, do papel dos artistas na construção simbólica da nação e da dinâmica de inclusão e exclusão que caracteriza esse processo. ● Será importante desenvolver a capacidade dos alunos em elaborar, não só textos com argumentos críticos, claros e efetivos, mas intervenções e apresentações orais, visando também à prática de ensino. 				
UNIDADES PROGRAMÁTICAS				
<ol style="list-style-type: none"> 1. A independência política, matrizes poéticas, nação e civilização, o nacionalismo literário, a historiografia e a interpretação histórica do passado colonial. Primeiras líricas, poesias americanas, épicas indianistas (Confederação dos Tamoios, Timbiras, Guesa), prosa, crítica e romance indianista (Gonçalves Dias, Gonçalves de Magalhães, Ferdinand Denis, José de Alencar e Maria Firmina dos Reis); Estética romântica em Álvares de Azevedo. Poesia pública e lírica em Castro Alves. 2. Surgimento do romance e a sociedade brasileira oitocentista: José de Alencar e Joaquim Manoel de Macedo. Machado de Assis na literatura brasileira (<i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i>, <i>Dom Casmurro</i>, “O Espelho”, “A Nova Geração”, “Um homem célebre”). Naturalismo: Aluísio de Azevedo. Imprensa, livro e fotografia. 				

PROFESSOR Maria José Cardoso Lemos		Março 2023
---------------------------------------	--	------------

Bibliografia Crítica e Teórica

- 1- ANDRADE, Mario. "Amor e medo" In: *Aspectos da literatura brasileira*. São Paulo, Martins, 1974.
- 2- BOSI, Alfredo. *Brás Cubas em três versões. Estudos machadianos*. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
- 3- _____. "O mito sacrificial" In *Dialética da colonização*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- 4- CAMPOS, Haroldo de. "Iracema: uma arqueografia de vanguarda". In: *Metalinguagem & outras metas*. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 1992, p.127-145.
- 5- CAMPOS, Haroldo & Augusto. *Revisão de Sousândrade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2ª edição, 1982.
- 6- CANDIDO, Antonio. Um instrumento de descoberta e interpretação. In: *Formação da literatura brasileira. Momentos decisivos*. 4 ed. São Paulo: Martins, s/d. v.2, p. 109-118.
- 7- _____. Gonçalves Dias consolida o romantismo. In: *Ibidem*, p.81 – 96.
- 8- _____. De Cortiço a cortiço. In *O discurso e a cidade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.
- 9- _____. *O Romantismo no Brasil*. São Paulo, EDUSP, 2004.
- 10- _____. O romantismo, nosso contemporâneo. *Ideias, Jornal do Brasil*, 19 de março de 1988.
- 11- FINAZZI-AGRÒ, Ettore. "O duplo e a falta: construção do outro e identidade nacional na literatura brasileira:" *Revista Brasileira de Literatura Comparada*. Niterói: ABRALIC, Vol. 1, 1991.52-61. Print.
- 12- FRANCHETTI, Paulo. *Estudos de literatura brasileira e portuguesa*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.
- 13- REGO, Enylton José de Sá. *O calundu e a panaceia: Machado de Assis, a sátira menipéia e a tradição luciânica*. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1989.
- 14- ROUANET, M. H. *Eternamente em berço esplêndido: a fundação de uma literatura nacional*. São Paulo: Siciliano, 1991.
- 15- SÁ, Lúcia. *Literatura da Floresta: textos amazônicos e cultura latino-americana*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2012.
- 16- VENTURA, Roberto. *Estilo tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

1º bimestre:

textos principais: 3, 6, 7, 10, 12

textos de apoio: 4, 11, 14

2º bimestre:

textos principais: 1, 5, 8, 9, 13, 15, 16